



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

ATA DE REUNIÃO

São Paulo, 29 de julho de 2020.

Comissão de Segurança Hídrica

- Teve lugar no dia 29 de julho de 2020, das 15h às 17h, por ferramenta virtual, a **24ª reunião ordinária da Comissão de Segurança Hídrica**.
- Participaram da Reunião: Marco Palermo e Breno Zylbersztejn, da SPurbanismo; Ivan Shirahama, Jenny Zoila e Marcos Romano e Giulia Godinho, da Sehab; Gustavo Rabello, da SGM; Irineu Gnecco Filho, da SMG; Maurício Tonin, da PGM; Thor Saad Ribeiro e Danilo Mizuta da SMDU; Carlos de Nicola, do IAS; Mauricio Ramos e Mauro Scarpinatti, da Aliança pela Água; Guilherme Checco, do IDS; Raphael Guerrero e Renato Zuccolo, do Instituto de Engenharia; Meunim Jr. e Monica Porto, da Sabesp; Maria Inês Sato e Eduardo Serpa, da Cetesb; Sandra Kishi, da PRR; Cesar Pergoraro, SOS Mata Atlântica; Ana Marina, do Ambiente do Meio; Giuliano Ajeje, da UBS; Helio Suleiman, Vanessa Dias e Cristiane Cortez da Bacia AT; Eunice Emiko, da SMS; Mônica Valdyrce, do Inst. Butantan; Rogério Reis, da Arsesp; Antonio Carlos dos Santos, Consultor; Roseane Garcia, da ABES; Igor Pantoja, da Rede Nossa São Paulo.
- Marco Palermo iniciou a reunião cumprimento os participantes. Informou que a ata da reunião anterior está disponível e abriu para comentários. Não houve comentários, sendo aprovada por unanimidade a ata da reunião do dia 22 de julho de 2020.
- Como primeiro ponto de pauta, Breno Zylberstejn apresentou novidades do Hub informativo: o diálogo com entidades da sociedade civil, como o Instituto Polis para a inclusão de dados externos. Foram incluídos dados do Programa Córrego Limpo e da distribuição de caixas d'água. Além disso, foram incluídos dados recebidos da Cetesb, relativos às manchas drenantes na cidade de São Paulo. Breno e Thor Ribeiro informaram que foi decidido que o carregamento dos dados externos será doravante sempre validado na Comissão.
- Guilherme Checco se posicionou a favor da inclusão dos dados do Pólis.
- Maurício Ramos pontuou que o tema da poluição difusa precisa ser tratado. A melhora nesse manejo tem o potencial de amenizar enchentes e recuperar recursos hídricos.
- Thor lembrou que há uma minuta de plano para manejo da poluição difusa, dentro do escopo de um esforço de cooperação com a União Europeia. A



CIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

minuta está disponível nos arquivos do grupo no Teams, e Pedro Algodal, que está liderando o processo, pediu sugestões sobre o processo à Comissão.

- Marco Palermo sugeriu a captação de recursos junto ao Fehidro para encaminhar a questão da poluição difusa.
- Palermo afirmou também que a revisão do contrato da Prefeitura com a Sabesp deve ocorrer no presente ano.

- Em seguida, Guilherme Checco falou sobre o ofício proposto para ser enviado à Sabesp, pedindo uma indicação de ponto focal na prestadora para colaboração no tema dos dados e informações do hub informativo. O ofício foi arquivado no Teams do grupo.
- Marco informou que a representante da Sabesp Monica Porto enviou mensagem sobre o tema, dizendo que ela não participaria do debate sobre esse tema.
- Palermo e Maurício Tonin lembraram que o ofício relativo ao desvio de hipoclorito ainda não foi respondido pela Sabesp.
- Carlos de Nicola considerou o ofício oportuno e incisivo. Reforçou também que considera importante debater a postura da Sabesp, cuja retirada é preocupante.
- Marco Palermo concordou, lembrando que a Sabesp é uma contratada da Prefeitura. Salientou que a Prefeitura busca sempre uma postura conciliatória e colaborativa, mas que comportamentos considerados inadequados precisam ser resolvidos. Ele propôs que seja enviado ofício à Sabesp requisitando um representante que possa colaborar com a Comissão na totalidade dos seus temas. Foi pactuado na Comissão que o ofício deve ser enviado contemplando o tema da representação, incluindo a questão do monitoramento no âmbito do Programa Cidades Justas.
- A promotora Sandra Kishi também se mostrou preocupada com a postura, avaliou que há várias pautas em debate na comissão que precisam da interlocução da Sabesp. Ela considera que Sabesp e Arsesp precisam ser oficiadas, para que se peça o cumprimento das suas atribuições legais, à luz das inovações na legislação. Ela também pôs o projeto Conexão Água a disposição para facilitar o diálogo.
- Marcos Romano, da Sehab, Irineu Gnecco Filho, da SMG, e Gustavo Rabello, da SGM, também registraram seu incômodo com a postura da Sabesp de se retirar da reunião.



CIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

- Mauro Scarpinatti concordou, afirmando que esse é o comportamento tradicional da Sabesp. Durante a crise hídrica de 2015, o debate com prefeituras e sociedade civil foi interditado. Igor Pantolli, da Rede Nossa São Paulo também manifestou sua indignação. Informou também que a Bancada Ativista da Alesp entrou com uma denúncia na Corte Interamericana de Direitos Humanos contra Sabesp e Governo do Estado de SP.
- Na sequência, Sandra Kishi apresentou Roseane Garcia Lopes de Souza, da ABES. Rosane fez uma apresentação sobre modelo de plano de segurança hídrica. Ela informou que os padrões de potabilidade da água são baseados nos guias da OMS, e que é fundamental planejar o setor para contingências e problemas.
- Eunice Kishinami avaliou que a apresentação foi interessante, ressaltando o crescimento das atribuições municipais no tema e a intensificação do planejamento. Informou que a equipe de Covisa está muito sobrecarregada por conta da pandemia, mas acha que no futuro é importante que sua colega Magali participe, por conta de sua aderência ao tema.
- Helio Suleiman também parabenizou a apresentação. Ele também apresentou os representantes do Comitê de Bacia do Alto Tietê no grupo: Cristiane Cortez (FeComercio), Vanessa Dias -suplente e Lilian -titular (Sinduscon). Cristiane e Vanessa se apresentaram ao grupo, disponibilizaram seus contatos e se comprometeram a construir o diálogo com o Comitê, e informar a Comissão sobre os trabalhos do Comitê.
- Em relação ao Fehidro, Hélio informou que há uma chamada para setembro, mas voltada para as áreas de mananciais. Ele se dispôs a conversar com Mauro Scarpinatti para pensar o projeto ligado à população difusa.
- Ivan Shirahama informou que foi criado um comitê específico da prefeitura para lidar com a questão dos mananciais. A criação foi publicada no sábado, e a publicação será disponibilizada nos arquivos do grupo.
- Encerrando, Marco Palermo marcou a reunião seguinte para 05/08/2020, das 15h-17h, com participação da Sabesp, e se comprometeu a lavrar a presente ata.